



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	336
Servidor	Liliana Pinho Lopes

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Ingressei na Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em dezembro de 2012, atuando no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. Minha trajetória iniciou-se no Bloco Cirúrgico, onde desempenhei a função de instrumentadora cirúrgica por aproximadamente um ano, auxiliando em cirurgias de diversas especialidades, tais como ginecológicas, traumatológicas e cirurgia geral, além de atuar no atendimento na recuperação pós-anestésica dos pacientes.

Em meados de 2014, fui transferida para a unidade de Clínica Obstétrica (Maternidade), setor em que atuei por cerca de 9 anos. Nesse período, prestei assistência direta às pacientes e aos recém-nascidos, desempenhando atribuições como verificação de sinais vitais, realização de banhos e medidas antropométricas, atendimento a emergências com parturientes, incentivo e manejo da amamentação, transporte de pacientes para exames, administração de medicamentos por via oral, intramuscular e endovenosa e realização de punção venosa periférica em adultos e recém-nascidos. Neste contexto também busquei o aperfeiçoamento de saberes voltados ao atendimento cirúrgico em cesarianas, cuidados com o recém-nascido e manejo da amamentação.

Durante a permanência na Maternidade, vivenciei um dos momentos mais desafiadores da minha carreira: a pandemia da COVID-19. Juntamente com a equipe, atuei na linha de frente prestando assistência presencial contínua a gestantes, puérperas e recém-nascidos, exposta ao risco de contaminação. Esse cenário exigiu constante atualização técnica e realização de cursos específicos sob protocolos rígidos de biossegurança e prevenção.

Em 2023, fui lotada na Unidade de Vigilância em Saúde (UVS), passando a atuar no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). Nesse setor, assumi a responsabilidade pela coleta, compilação e análise de dados sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Dentre as atividades desenvolvidas até o presente, destacam-se:

- Coleta de dados nas unidades de internação sobre a adesão à higienização das mãos;
- Busca ativa referente ao uso de adornos por pelos profissionais;
- Monitoramento de exames de cultura (sangue, urina e outros) para identificação de contaminação por microrganismos multirresistentes e posterior orientação/gerenciamento dos isolamentos de pacientes;
- Realização de visitas técnicas para avaliação de ambientes e de procedimentos assistenciais;
- Execução de capacitações para as equipes sobre a prevenção e disseminação de microrganismos no ambiente hospitalar;
- Participação na elaboração de manuais, protocolos institucionais
- Atualização de tabelas diárias de controle de isolamento;
- Orientação quanto à identificação correta dos leitos de isolamento e ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Participação em comissões vinculadas ao serviço,
- organização de jornadas/seminários
- compilação de dados de exames de cultura com seus respectivos antibiogramas.

Durante minha atuação no SCIH/UVS, tive a oportunidade de me capacitar em agravos específicos, como a tuberculose, além de me especializar na gestão de saúde voltada ao controle de infecção hospitalar.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ao longo da minha trajetória, mantive o compromisso permanente com a formação continuada. Busquei aperfeiçoamento constante por meio de participação em congressos, capacitações e atualizações voltadas ao cuidado obstétrico, neonatal, biossegurança, manejo de agravos respiratórios/infecciosos e especialização na área de gestão de saúde e controle de infecção hospitalar. Os principais temas relacionados são:

- * Atenção materno infantil
- * Infecção Hospitalar - tratamento e prevenção
- * prevenção de infecções relacionadas a saúde
- * assistência ao paciente crítico
- * atendimento a vítima ou suspeita de violência
- * manejo da Sepsis neonatal tardia
- * investigação de surtos

Na continuação da minha formação acadêmica, concluí uma pós graduação na área de gestão em saúde e controle de infecção, o que me impulsiona a transitar da assistência direta a uma atuação estratégica. Esta formação me fez adquirir competências na monitorização epidemiológica, identificação de microrganismos multirresistentes, acompanhamento de processos de biossegurança, implementação de isolamentos e elaboração de protocolos institucionais indispensáveis para a segurança do paciente e da equipe multiprofissional. Além disso, me conferiu uma visão sistêmica que agrega valor direto à gestão hospitalar e ao SUS.

3. Saberes e competências desenvolvidos

- **Bloco Cirúrgico:** Atuação como instrumentadora cirúrgica e cuidados no pós-operatório.
- **Clínica Obstétrica (Maternidade):** Assistência direta a parturientes, puérperas e recém-nascidos, focando sempre na humanização e na importância do binômio mãe-filho, incentivando e orientando desde os primeiros momentos de vida, o aleitamento materno e a criação do vínculo com o contato pele a pele. Inclui-se também o manejo com pacientes em isolamento durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19.
- **Unidade de Vigilância em Saúde (UVS / SCIH):** Competências em vigilância epidemiológica hospitalar, busca ativa de patógenos multirresistentes, auditoria de processos de higienização das mãos e uso de adornos, gestão de isolamentos, elaboração de protocolos e treinamento de equipes.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Minha trajetória profissional demonstra que o conhecimento foi construído de forma contínua, integrando teoria, prática, reflexão crítica e segurança assistencial. A transição da assistência direta na Maternidade — inclusive durante a emergência sanitária da COVID-19 — para a atuação estratégica e analítica no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) ampliou significativamente minha capacidade técnica, visão sistêmica e responsabilidade institucional. O trabalho desenvolvido na UVS contribui diretamente para a redução de infecções hospitalares, mitigação do contágio por microrganismos multirresistentes, padronização do uso de EPIs e promoção de uma cultura de segurança para pacientes e profissionais do HU-FURG.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O Reconhecimento de Saberes e Competências traduz a valorização do percurso profissional construído com dedicação ao serviço público e ao SUS. O conjunto de experiências acumuladas — contemplando a prática cirúrgica, a assistência materno-infantil na pandemia e a atuação em vigilância em saúde e controle de infecção —, aliado às especializações e capacitações contínuas, comprova a consolidação de saberes e competências compatíveis com o nível pretendido no presente pleito (RSC-PCC TAE V).

6. Síntese

Finalizo este memorial reafirmando meu compromisso com o serviço público, com a ética profissional, com a segurança do paciente e com a vigilância em saúde. Os anos de serviço prestados ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG), especialmente no combate à COVID-19 e na gestão do controle de infecções na UVS/SCIH, conferem o



MEMORIAL RSC-PCCTAE

arcabouço teórico-prático necessário para o nível pleiteado.

Diante do exposto e com base na documentação comprobatória em anexo, submeto este Memorial à apreciação da Comissão de Avaliação para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCC TAE V).